

SERVIÇOS – Abril/2014

Em Abril, foram registrados padrões de expansão nas receitas nominal e real de serviços, no caso da comparação entre meses consecutivos (taxas de +3,07% e +2,65%, respectivamente). Por outro lado, os resultados obtidos foram destoantes, no caso da comparação interanual (+2,35% e -6,37%).

Em Abril de 2014, resultados referentes à Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) apontaram para padrões de expansão das receitas nominal e real de serviços do Espírito Santo, no caso da comparação entre meses consecutivos (taxas de +3,07% e +2,65%, respectivamente). Especificamente, foram registradas taxas positivas para todos os segmentos do estado considerados ao longo deste horizonte de comparação. Destaque para *Serviços às Famílias* e *Outros Serviços*, que apresentaram taxas de expansão em torno de +7,00%, tanto no caso do índice nominal quanto real (Tabelas 01 e 02).

No caso da comparação interanual, os resultados obtidos apontaram para padrões destoantes. Assim, embora tenham sido reportadas taxas positivas na maioria dos casos relacionados ao índice de receita nominal, o mesmo não ocorreu para o índice de receita real, onde foram registradas taxas negativas, entre -6,00% e -10,00%, aproximadamente. A única exceção a este padrão contracionista foi o segmento *Serviços às Famílias*, que apresentou taxas positivas de variação para a receita real em todos os horizontes considerados (taxas de +6,81%, +10,18% e +1,15% para as variações entre meses

consecutivos, interanual e acumulada ao ano, respectivamente) (Tabelas 01 e 02).

Conforme enfatizado anteriormente nesta *Resenha*, as diferenças reportadas ressaltam a importância de procedimentos de deflacionamento para os índices de receita nominal de serviços do IBGE. Isto se deve ao fato de que, enquanto os índices de receita nominal referentes ao Brasil e Espírito Santo exibiram um padrão sustentado de crescimento, o mesmo não ocorreu com os índices de receita real, que exibiram um padrão de relativa estabilidade ao longo do período em análise (Jan.2012/Abr.2014) (Gráficos 01 e 02).

A comparação dos índices de receita nominal do Espírito Santo com o Brasil e outras Unidades da Federação (UFs) também apontou para resultados díspares. Assim, enquanto que, no caso da comparação entre meses consecutivos, o estado registrou um bom desempenho relativo (4º colocado no *ranking*), o mesmo não ocorreu no caso da comparação interanual (25º no *ranking*). Em termos gerais, este resultado chama atenção para a necessidade de análises do setor de serviços baseadas em distintos horizontes de comparação, como forma de prover maior robustez aos padrões reportados (Gráficos 03 e 04).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Abr2014/Mar2014	Abr2014/Abr2013	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↑ 0,41	↑ 6,28	↑ 8,40
Famílias	↓ -2,67	↑ 10,37	↑ 10,55
Informação e Comunicação	↓ -1,80	↑ 3,70	↑ 6,62
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 0,39	↑ 5,11	↑ 8,10
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 1,88	↑ 7,99	↑ 10,57
Outros	↑ 8,39	↑ 9,82	↑ 6,10
Espírito Santo			
Total	↑ 3,07	↑ 2,35	↑ 5,51
Famílias	↑ 7,25	↑ 20,43	↑ 10,69
Informação e Comunicação	↑ 2,29	↑ 0,45	↑ 2,39
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 2,14	↓ -1,27	↑ 9,31
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 2,95	↑ 2,86	↑ 5,76
Outros	↑ 6,68	↑ 3,27	↑ 4,93

Fonte: IBGE – PMS.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

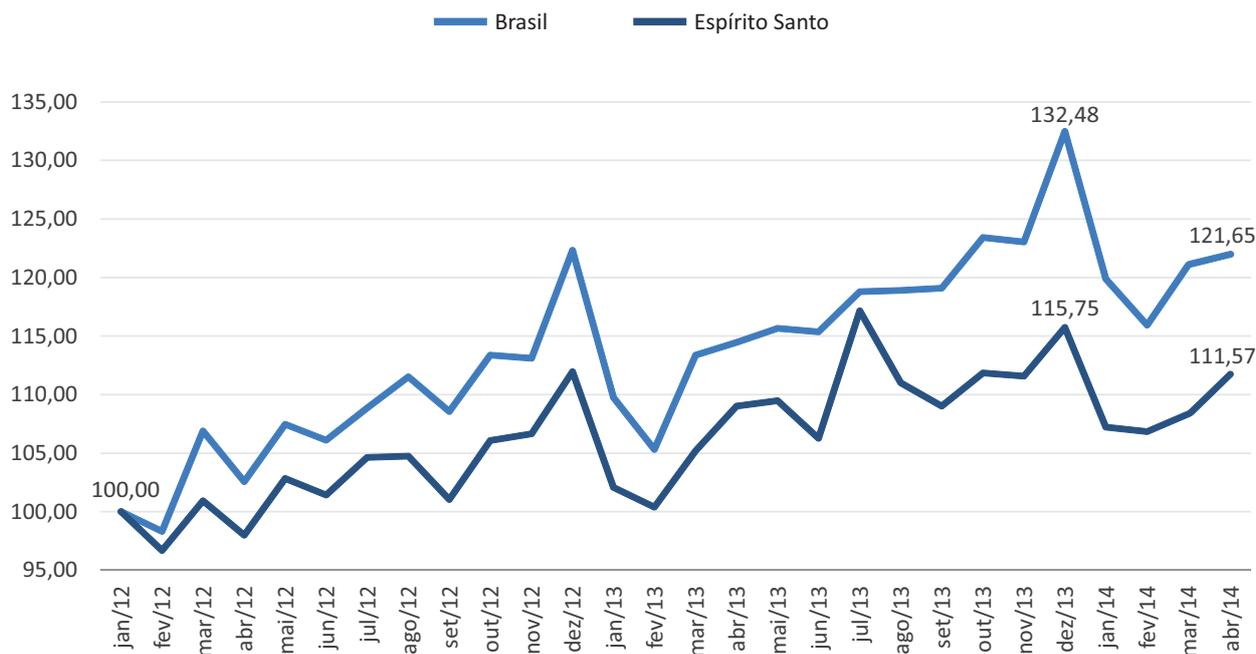
Tabela 2 - Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Abr2014/Mar2014	Abr2014/Abr2013	Acumulado no ano
Brasil			
Total	↓ 0,00	↓ -2,77	↓ -0,79
Famílias	↓ -3,07	↑ 0,97	↑ 1,14
Informação e Comunicação	↓ -2,20	↓ -5,13	↓ -2,41
Profissionais, Adm. e Complementares	↓ -0,02	↓ -3,84	↓ -1,05
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 1,47	↓ -1,21	↑ 1,22
Outros	↑ 7,95	↑ 0,46	↓ -2,93
Espírito Santo			
Total	↑ 2,65	↓ -6,37	↓ -3,43
Famílias	↑ 6,81	↑ 10,18	↑ 1,15
Informação e Comunicação	↑ 1,87	↓ -8,11	↓ -6,25
Profissionais, Adm. e Complementares	↑ 1,72	↓ -9,68	↑ 0,16
Transportes, Aux. a Transportes e Correio	↑ 2,53	↓ -5,90	↓ -3,25
Outros	↑ 6,25	↓ -5,52	↓ -3,95

Fonte: IBGE – PMS.

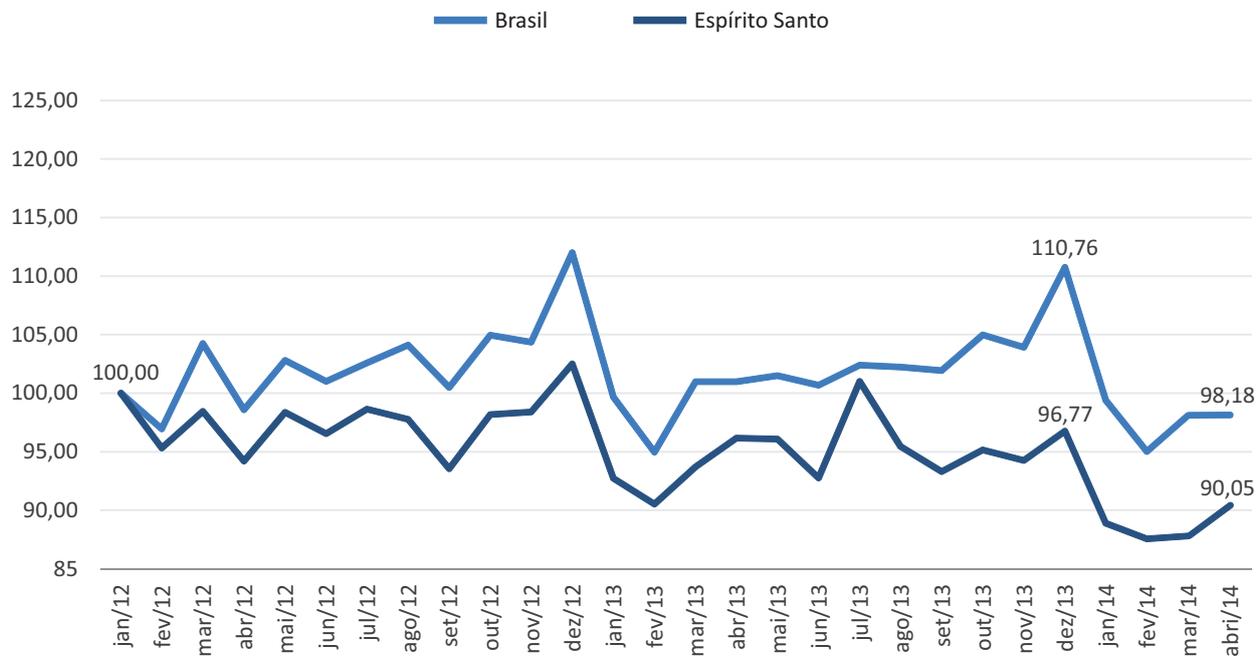
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 1 - Índice de Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Janeiro 2012 a Abril 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



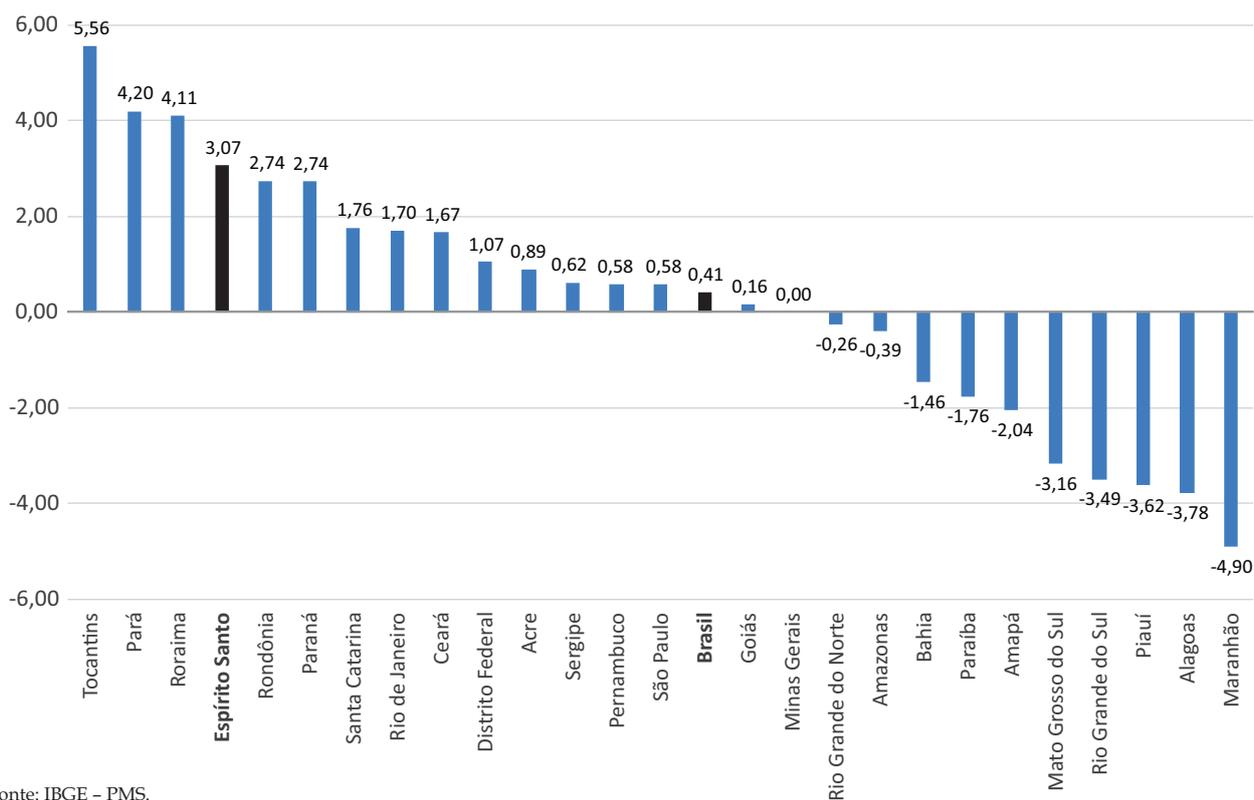
Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 2 - Índice de Receita Real de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Janeiro 2012 a Abril 2014 – Número Índice (Jan.2012=100)



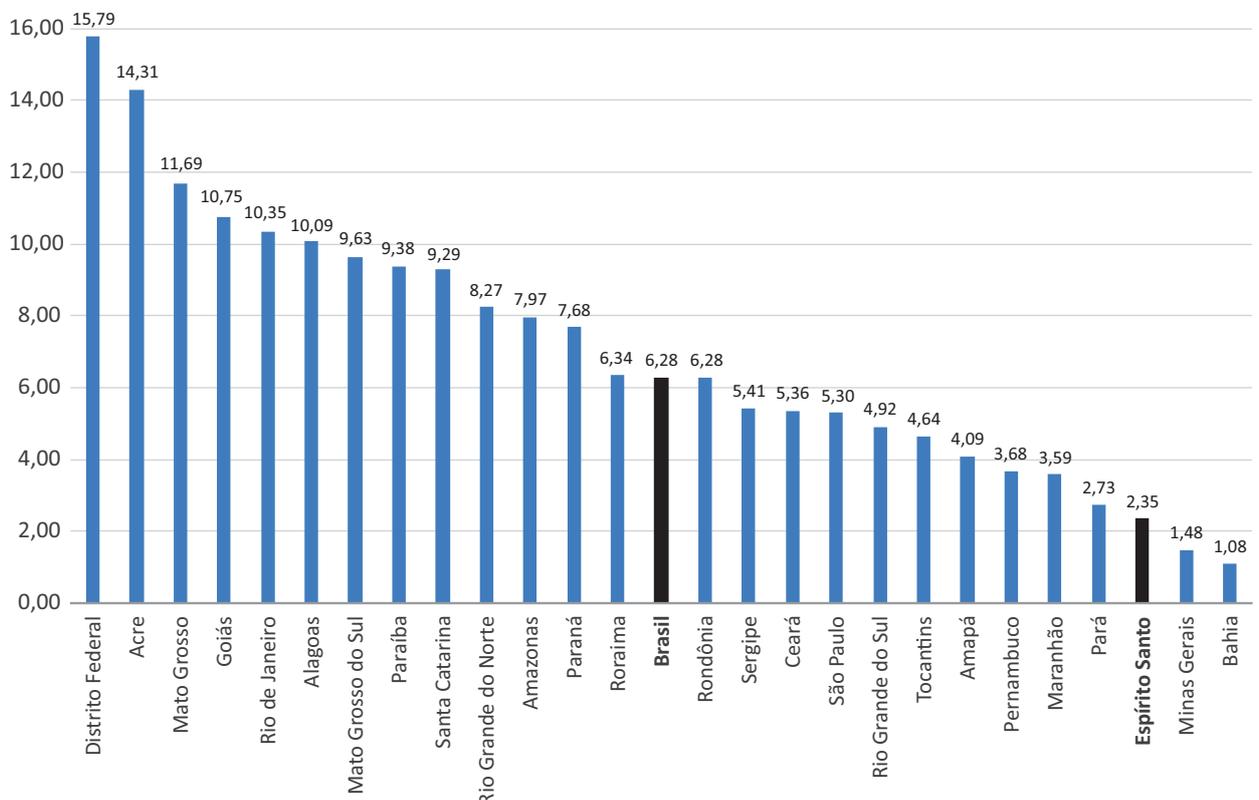
Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 3 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Meses Consecutivos) – Brasil e Unidades da Federação (UFs)
Abril 2014/Março 2014



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Gráfico 4 - Variação da Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Brasil e Unidades da Federação (UFs)
Abril 2014/Abril 2013



Fonte: IBGE - PMS.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN